



NÍVEIS SUPORTÁVEIS DE RUIDOS

O nível de ruído registrado dentro do túnel do Vale do Anhangabaú foi considerado alto pelo otorrinolaringologista Marco Elisabetsky, diretor do Hospital Albert Einstein. Segundo ele, aqueles que ficam expostos ao índice de 92 decibéis por 40 minutos diários em poucos meses podem ter problemas de surdez e stress.

"No começo a pessoa começa a sentir um zumbido nos ouvidos e com o tempo isso vai evoluindo para perda de audição", avalia ele. O médico compara esse índice ao de uma britadeira, que alcança até 110 decibéis. "Os que ficam expostos a esse nível de barulho ficam irritados e nervosos, com os sintomas de stress", afirma ele. Existem casos, segundo o médico, em que é necessário um tratamento prolongado. "Não é mais um problema de ouvido e sim de cabeça."

A Prefeitura, através da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), contratou um consultor em acústica, Igor Sresnewsky, para elaborar um projeto acústico que diminua o barulho dentro do túnel. Segundo Érico da Silva Guerra, chefe do Departamento de Engenharia Civil da Emurb, a empresa fez as medições na semana passada e considerou o nível de barulho alto.

Segundo Guerra, houve falhas na instalação dos ventiladores. "Nós pedimos à empresa para colocar silenciadores nos exaustores, pois eles são os responsáveis pelo barulho intermitente no interior do túnel", afirma. Guerra diz que pretende resolver o problema até outubro. Ele tentou minimizar o problema, dizendo que para uma pessoa ficar surda precisaria ficar no mínimo três horas dentro do túnel. "Mas sabemos que o ruído acaba irritando as pessoas".

Fonte OESP



Fonte: IPT